

CBMG²: perspectivas e conquistas

“Tudo vale a pena se a alma não é pequena”, já dizia Fernando Pessoa. Vale a pena o encanto, vale a pena o desencanto, vale a pena a conquista, vale a pena a frustração... É uma forma de olhar e ver o mundo. O que a princípio parece um problema, pode, na verdade, ser uma oportunidade. E foi assim que nós, do CBMG (Centro Brasileiro de Melhoramento Genético), fomos olhando para as dificuldades do caminho e, cada pedra encontrada, foi cuidadosamente apanhada e utilizada na construção deste importante trabalho que vem sendo realizado ao longo de 20 anos.

Além disso, é preciso dizer que não andamos sozinhos. Temos companheiros de jornada. Os companheiros da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) nos auxiliaram muito quando nos faltavam recursos humanos para realizar as ações necessárias à consecução dos nossos objetivos. A ACGB nos ajudou a ter o profissional de campo que tanto necessitávamos. A Hertape Calier nos permitiu ter um carro para poder atuar no campo... E ter companheiros faz toda a diferença.

Com a conquista do profissional de campo, o zootecnista Jonatas Caldi, e do carro patrocinado pela Hertape Calier, o ano de 2011 se tornou um marco para o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGUL). Houve um considerável incremento nos processos do Teste de Progênie da Raça Guzerá.

Sabendo que agora temos quem irá operacionalizar, pudemos estabelecer uma dinâmica que está assegurando maior agilidade na avaliação dos touros. A Central foi contratada pelo CBMG² para receber toda a bateria de touros ao mesmo tempo. Tal procedimento facilitou o envio dos animais, barateou os custos para o criador e possibilitou o controle dos prazos para o início da distribuição dos sêmens.

Uma caderneta de campo foi implantada com o objetivo de orientar as fazendas parceiras. Nela existem textos explicativos de todos os processos requeridos para uma adequada participação na avaliação dos touros, bem

como fichas para acompanhamento zootécnico dos animais a serem avaliados. O nosso técnico de campo a utiliza para instruir e orientar todos que querem participar do Programa, seja rebanho puro, seja rebanho mestiço.

A distribuição dos sêmens cresceu vertiginosamente. No período 2009/2010 foram distribuídas 1.640 doses. Em 2011 foram distribuídas 3.610 doses. O número de doses por rebanho também cresceu muito. No período 2009/2010 foram distribuídas 63 doses por rebanho e, em 2011, 86 doses por rebanho. Estas doses foram distribuídas em 2009/2010 para 26 rebanhos e, em 2011, para 52 rebanhos.

O trabalho criterioso realizado pelo técnico de campo também está abrindo fronteiras para a nossa Raça. Em 2011, dez novas fazendas se tornaram parceiras do PNMGUL e 16 inativas foram recuperadas. Quem participa conhece os méritos do Guzerá e fideliza. O município de Carlos Chagas é um exemplo disso: das 46 fazendas mineiras participantes, 15 estão localizadas nele.

Outro exemplo é o Dr. Odilon Carvalho, parceiro de primeira hora, da Fazenda do Sul, situada no município de Muriaé-MG, que hoje tem 500 matrizes mestiças, filhas de vários touros do Teste de Progênie da raça Guzerá, produzindo leite de qualidade. Realizou em abril de 2012, em parceria com o Laticínio Bom Gosto e com a Alta Genetics, um dia de campo em sua fazenda, para socializar seu trabalho e já faz planos de se tornar criador de Guzerá.

Estamos felizes com as conquistas e com as perspectivas que se desenham no horizonte. Que sejam bem-vindos todos os que queiram ajudar e participar desta construção. A todos que já contribuíram, o nosso agradecimento.

A propósito, você sabe o porquê do número dois na grafia da sigla do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá – CBMG²? Alguns me perguntam: “É o segundo?” Eu respondo que não: é potência. É a raça Guzerá em sua potência, que vamos procurando, através dos programas de melhoramento genético, revelar.